INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2011 - 15 SETEMBRO 2011

PLR/2011 - APERAM



RH quer que representantes dos trabalhadores assumam paternidade da PLR dos chefes

Quando tudo
parecia resolvido,
que a novela
da PLR/2011
havia chegado
ao fim, fomos
surpreendidos!

após apurarmos os votos dos participantes da assembleia que deliberou sobre a proposta de PLR, voltamos a reunir com a Empresa para assinar o acordo, e, os companheiros poderem, até que enfim, receber na sexta-feira, 16, a PLR que deveríamos ter recebido em julho.

No entanto, quando o RH nos entregou a minuta de acordo verificamos que haviam anexado ao nosso Acordo, um outro Acordo, onde estava estipulado o GEDP (PLR do chefe).

Para não criar polêmica, até aceitamos. Porém, que fosse explicitado que o acordo da PLR da chefia não foi negociado com os representantes dos trabalhadores.

Aí agarrou tudo! O RH quer que a Comissão que representa os trabalhadores, assuma que teriam negociado também o acordo da chefia. Ou seja, que teríamos feito dois acordos. Um para o peão e outro para a chefia.

Não aceitamos, até porque estaríamos faltando com a verdade.

A reunião terminou às 02 horas da madruga, sem acordo.



Nova tentativa

Pela manhã, depois de uma reunião com o nosso jurídico, propusemos ao RH uma redação para a inclusão do GEDP (PLR da chefia) no nosso acordo. Aquardamos até o final da tarde uma resposta do RH, que se limitou a dizer que nossa proposta estava nas mãos do jurídico da Empresa, aquardando parecer do mesmo.



Não jogue este informativo em via pública

Assembleia

Algo para ser comemorado

empre afirmamos que sentimos orgulho da categoria que representamos.

Durante a assembleia, tivemos mais uma prova de estarmos certos em nosso sentimento.

Na abertura da assembleia, informamos aos presentes sobre a greve dos professores da Rede Estadual Mineira. Explicamos as razões da greve, que

completa hoje 100 dias de luta. Em seguida, "rodamos a sacolinha" para que os companheir@s pudessem contribuir com o fundo de greve dos educadores.

Enquanto uma mesa apurava os votos, outra contava o dinheiro arrecadado. Foram R\$1.480,00.

Agradecemos a todos! Ao companheir@ que, entendendo a necessidade. contribuiu com uma nota de R\$50,00, e também aos companheiros que contribuíram com as últimas moedinhas que estavam

no bolso, por saber que se cada um ajudar do jeito que puder, se aprendermos a partilhar, não faltará nada na mesa do próximo.

Também passamos um abaixo assinado, onde os que assinaram, reivindicam do governador Anastasia/ PSDB, o pagamento do piso salarial reivindicado pelos professores, que educam os filhos dos trabalhadores.



VISITA DO PRESIDENTE

Maquiagem da empresa

Tá bonito de ver as ruas pelas quais o presidente mundial da Aperam vai passar.

Tudo limpinho, pintadinho. Até o antigo poço de pato (entre os altos fornos I e 2), que era uma lama só, está sendo limpo.

Aproveitem para tirar foto. Registrem tudinho, pois não é todo dia que recebemos visitas "ilustres" e vermos esta limpeza toda de novo, pode demorar muito.

Algo para se preocupar

Foi uma boa assembleia!

ontamos com a presença de vários trabalhadores que, possivelmente, foi a primeira vez que participou de uma assembleia. Porém, foi decepcionante contabilizar a presença de apenas 702 trabalhadores. Somos cerca de 2500 trabalhadores na Aperam. Se descontarmos a chefia e os que se sentem chefes, chegamos fácil a 2000 companheiros.

Faltou muita gente! Olha que a assembleia era para decidir sobre dinheiro...

Semana inglesa

Estamos sentindo mais

falta dos companheiros que trabalham de semana inglesa.

Imaginávamos que seria diferente.

No início, pensávamos que os trabalhadores do turno, por estarem, em sua maioria recebendo o processo, é que não se mostrariam muito preocupados com a PLR.

Muita gente do turno não tem comparecido mesmo. Porém, a ausência dos que trabalham de semana inglesa é maior.

Categoria

Para nós da direção do sindicato, não existe trabalhador

deste ou daquele horário, nesta ou naquela função. Somos todos metalúrgicos, todos explorados. Só temos uma saída: Nossa união, nosso sentimento de classe.

Se para deliberarmos sobre dinheiro, nossa casa não encheu como deveria, imagina na campanha salarial, se tivermos feito o acordo de PLR. quando não teremos dinheiro para discutir?

Expediente